Uma nova geração de transformação rural

O FIDA NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Cuba
Haiti
Belize
República Dominicana
México
Honduras
Grenada
Guatemala
Barbados
El Salvador
Venezuela
Nicarágua
Guiana
Panamá
Colômbia
Equador
Peru
Brasil
Bolívia
Paraguai
Uruguai
Argentina
Legenda
País com atividades financiadas pelo FIDA em andamento
Escritório FIDA

Uma nova geração de transformação rural

O FIDA NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Hoje a região da América Latina e Caribe é um lugar diferente do que era há 25 anos. Todos os países, com exceção do Haiti, são categorizados como de renda média. A região reduziu a pobreza pela metade e a prevalência da fome diminuiu em quase dois terços. Mais de metade da população adulta frequentou a escola secundária.

As áreas rurais também estão mudando. Já não são mais definidas estreitamente por seu papel de produção de alimentos e importantes questões abrangem muitos temas não agrícolas – inclusive oportunidades de emprego não agrícola, especialmente para os jovens e mulheres, migração e remessas, proteção social e o papel das cidades secundárias.

Porém, a região ainda é a mais desigual do mundo e os índices de pobreza nas áreas rurais são o dobro do índice das cidades. Os pobres invisíveis de áreas isoladas ainda não têm acesso às medidas de proteção social e outros recursos disponíveis às populações urbanas. Isso é especialmente válido para os grupos mais vulneráveis: mulheres, jovens, indígenas e afrodescendentes.

Um sinal encorajador é o crescente papel das mulheres rurais – a proporção de mulheres economicamente ativas em áreas rurais da região dobrou ou triplicou nas duas últimas décadas. Hoje, elas se beneficiam de maior investimento social. Contudo, a violência de gênero continua sendo um grande problema.

A maneira como a mudança climática afetará os pobres rurais e a produção de alimentos permanece sendo uma questão importante. As populações vulneráveis provavelmente sofrerão mais, tendo em vista a má qualidade de suas terras e o acesso insuficiente a ativos e mercados. Em resposta, o FIDA está integrando atividades de adaptação e mitigação da mudança climática em suas estratégias para ajudar os pequenos agricultores a elevar sua renda usando os recursos naturais de maneira sustentável. O Programa de Adaptação para a Pequena Agricultura (ASAP) é o maior programa de adaptação à mudança climática para pequenos agricultores.

©FIDA/Carla Francescutti

O futuro da agricultura está nas mãos dos jovens. Investimentos estrategicamente planejados para os jovens são vitais para vincular sua necessidade de progresso econômico e social com o mandato de expandir a produção de alimentos.

O FIDA na região

O FIDA tem sido um parceiro dos pobres rurais na América Latina e Caribe desde a sua fundação nos anos 1970. À medida que a região evoluiu nas últimas quatro décadas, também evoluiu o tipo de assistência que fornecemos. Os serviços financeiros rurais e o desenvolvimento comunitário lançados pelo FIDA agora são estratégias comuns. Novos enfoques, políticas e programas estão sendo testados para promover o desenvolvimento rural.

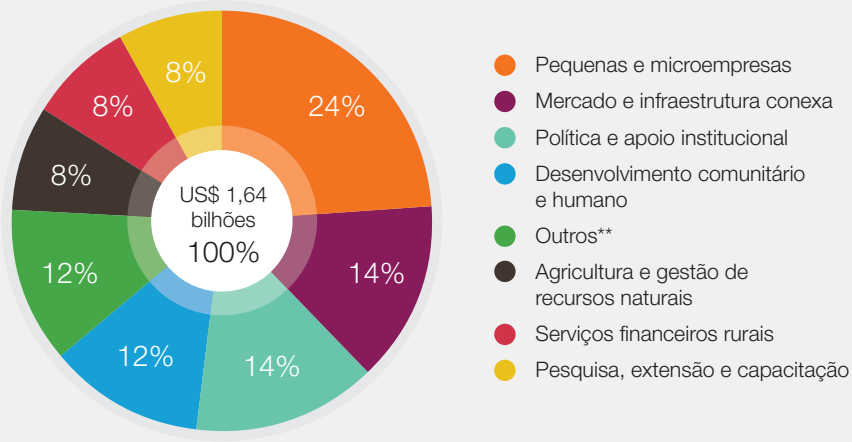
Para os pequenos agricultores e outros moradores rurais, a principal questão é obter acesso a serviços e recursos. O FIDA promove a inclusão, formulando e executando intervenções para territórios e populações subatendidas. Os povos indígenas

estão no centro de muitas intervenções do FIDA na América Latina e Caribe, especialmente em países como Bolívia, Equador, Guatemala e Peru, onde eles constituem uma grande percentagem da população.

O FIDA também prioriza importantes "softwares" da transformação rural, como coesão social, capacidade organizacional dos produtores e desenvolvimento comunitário.

Uma crescente área de apoio do FIDA é ajudar os agricultores de subsistência a se tornar empresários. Um quarto da carteira na região está dedicado a ajudar os pequenos agricultores a obter acesso a mercados e iniciar microempresas rurais. Os exemplos incluem o Projeto de Desenvolvimento Econômico Rural no Centro e Leste (*PRORURAL Centro y Este*) na República Dominicana e o Projeto de Inclusão da Agricultura Familiar em Cadeias de Valor (*Proyecto Paraguay Inclusivo*). Com capacitação e financiamento, esses programas ajudam grupos rurais vulneráveis a aumentar a produtividade. PROMERCADOS, um programa regional financiado pelo FIDA junto com a Asociación Guatemalteca de Exportadores, capacita empresários rurais da América Central em estratégias de comercialização.

Carteira atual do FIDA na ALC por setor (em 30 de junho de 2015)*



* Inclui contribuições nacionais e cofinanciamento.
** Inclui comunicação, cultura e patrimônio, gestão e coordenação, monitoramento e avaliação.

Várias iniciativas ajudam os habitantes rurais a obter acesso e proteger os recursos naturais. No México, um projeto de desenvolvimento comunitário da silvicultura nos estados do Sul (DECOFOS) está melhorando a subsistência de 18.000 moradores de comunidades extremamente pobres mediante o fortalecimento da capacidade de gestão sustentável das florestas.

O FIDA também mudou seu foco para um trabalho "preparatório", ajudando os governos a formular políticas que apoiem um desenvolvimento rural equitativo. Isso envolve investimentos em gestão do conhecimento, parcerias e inovação. Trata-se de aspectos essenciais da transformação das áreas rurais e revitalização das comunidades, tanto econômica como socialmente.

O apoio à inclusão é um importante objetivo do FIDA-Mercosul, programa regional iniciado em 2000 que promove o diálogo entre organizações que representam agricultores familiares e funcionários do governo de países do Mercado Comum do Sul (Mercosul). Em 2004, isso resultou na criação da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar (REAF) e Fundo da Agricultura Familiar (FAF) do Mercosul.

Aprendendo uns com os outros

À medida que se amplia a capacidade da região, aumenta a importância da cooperação Sul-Sul e Triangular como ferramenta para compartilhamento de conhecimento entre países e dentro de cada país. O foco é a transferência recíproca de conhecimento sobre desenvolvimento rural, políticas e investimento público relacionados à redução da pobreza e transferência de tecnologia agrícola adaptada.

As iniciativas e modelos de fortalecimento institucional para administrar projetos e implementar políticas agrícolas pró-família são pontos de referência em toda a região. Os exemplos incluem a Unidade para Mudança Rural (UCAR) na Argentina e a Direção Geral de Desenvolvimento Rural (DGDR) no Uruguai.

Uma ferramenta inovadora para o compartilhamento de lições são as "rotas de aprendizagem". Essas jornadas de capacitação reúnem indivíduos de diferentes países e continentes para aprender novas habilidades e enfoques entre si. Em fevereiro de 2015, o PROCASUR, com apoio do FIDA, realizou uma dessas jornadas em El Salvador: 40 jovens rurais de 10 países foram capacitados em estratégias de conceitualização para assegurar a inclusão no desenvolvimento de suas comunidades e países.

©FIDA/Carla Francescutti

O FIDA também está priorizando esforços para ajudar os pequenos agricultores a acessar pesquisas aplicadas. Nos últimos cinco anos, o Agricultural Innovation Marketplace tem sido um fórum de cientistas que desenvolve soluções tecnológicas para problemas que os pequenos agricultores enfrentam. Com financiamento do FIDA, é dirigido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e o Forum for Agricultural Research in Africa (FARA), baseado em Gana. O Marketplace já apoiou 53 projetos na África e 13 na América Latina e Caribe desde 2010.

Olhando para o futuro

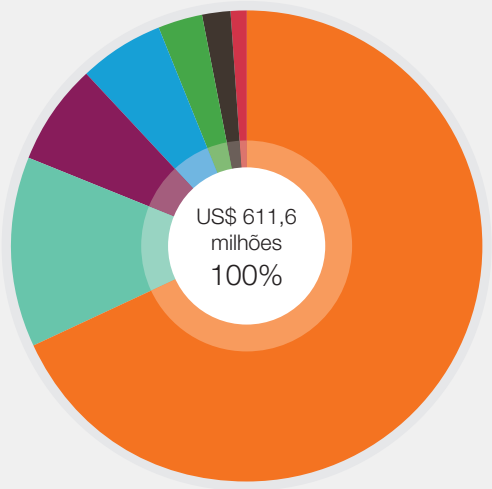
A atuação do FIDA na América Latina e Caribe está mudando em resposta à dinâmica social e econômica da região. Nessa região altamente urbanizada com uma crescente classe média, nosso papel inclui apoio em áreas estratégicas, como desenvolvimento territorial, eficiência institucional, acesso a mercados e desenvolvimento sustentável. Essa nova agenda também prevê um envolvimento

mais profundo e amplo com os países-membros sobre questões de política e geração de conhecimento para a transformação rural da região.

Em alguns casos nossas estratégias foram adotadas como modus operandi dos governos. Nosso enfoque sobre parcerias também está se expandindo para incorporar estados, regiões e outras instituições, bem como o setor privado. Assim, o FIDA se concentrará mais em inovações em suas modalidades de financiamento e cofinanciamento para melhor atender as necessidades de nossos mutuários.

Com nossa longa presença na região, ênfase temática relevante e modalidades de financiamento mais diversificadas, o FIDA está bem posicionado para enfrentar os desafios e oportunidades que caracterizarão a próxima onda de inovações em apoio à transformação rural inclusiva da América Latina e Caribe.

Carteira do FIDA na ALC por termos financeiros (em 30 de junho de 2015)



- **Empréstimos ordinários**
  US$ 420,1 milhões (69%)
- **Empréstimos altamente concessionais**
  US$ 78,8 milhões (13%)
- **Doações para sustentabilidade da dívida**
  US$ 40,8 milhões (6%)
- **Empréstimos intermediários**
  US$ 35,0 milhões (6%)
- **Doações ASAP**
  US$ 18,0 milhões (3%)
- **Empréstimos mistos**
  US$ 14,3 milhões (2%)
- **Doações com componente de empréstimo**
  US$ 4,6 milhões (1%)

©FIDA/Sarah Morgan

EM FOCO

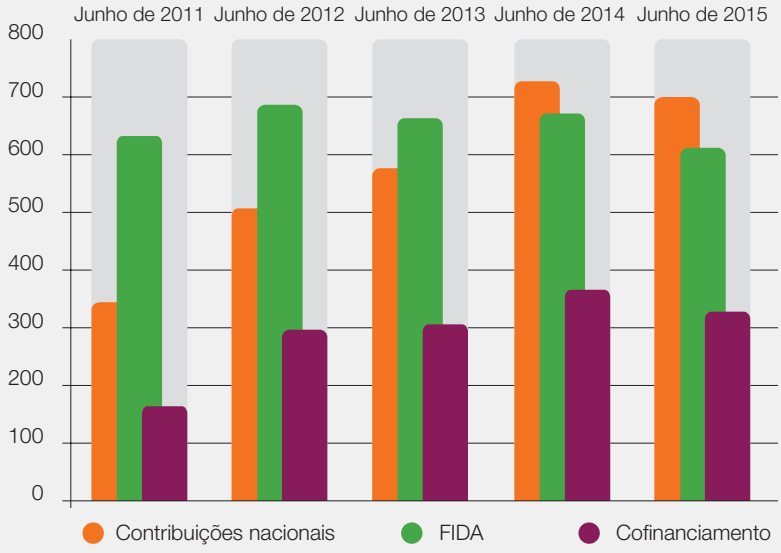
Colômbia: Promovendo microempresas rurais

O incentivo à criatividade, iniciativa e persistência dos jovens para ajudá-los a encontrar trabalho era um importante objetivo do Programa de Microempresas Rurais apoiado pelo FIDA na Colômbia, concluído em 2014. Conhecido localmente como *Oportunidades Rurales*, o projeto visava apoiar indígenas, afrodescendentes e jovens. Ele proporcionou a jovens empresários rurais acesso a assistência técnica e serviços financeiros para ajudá-los a desenvolver negócios rentáveis que atendam a suas comunidades.

Através dessa iniciativa, mais de 4.000 jovens receberam capacitação em administração de empresas, comercialização e investimento. O financiamento para assistência técnica estava disponível, mas os beneficiários tinham que demonstrar criatividade para recebê-lo: tinham que ganhar a assistência numa competição. Cada competidor preparava uma proposta e um orçamento, que eram julgados por microempresários experientes.

Oportunidades Rurales também financiou programas de paz e desenvolvimento sustentável fornecendo assistência técnica a jovens deslocados pela violência ou desastres naturais.

Carteira do FIDA na ALC por tipo de financiador nos últimos cinco anos*



* Em US$ milhões.

Peru: Vela a pena manter o rumo

Há 20 anos o FIDA vem ajudando o Governo do Peru a ampliar investimentos para o desenvolvimento agrícola e rural em áreas pobres dos Andes. O programa, iniciado nos anos 1980, está em sua quinta fase. O impulso inicial foi a ideia – inovadora na época – de que o desenvolvimento rural devia ser liderado pelos habitantes locais. O FIDA proporcionava uma visão, um catalisador externo e recursos, com financiamento adicional do governo.

A partir de 1993, o programa passou a encorajar os habitantes rurais a se organizarem e proporem projetos de investimento que beneficiassem suas comunidades. As pessoas apresentaram ideias de pequenos negócios vinculados à agricultura e turismo. As comunidades formaram comitês de seleção de projetos para avaliar as propostas. O projeto fornecia assistência técnica e as comunidades cobriam os custos.

A meta do FIDA era ter um impacto em termos de escala, e tem funcionado. Um exemplo é o Projeto de Fortalecimento do Mercado e Diversificação dos Meios de Subsistência na Sierra Sur. Mais de 42.000 famílias desenvolveram planos de negócios e planos de gestão de recursos naturais, elevando sua renda de 8 a 37%. Cerca de 10.000 mulheres abriram contas de poupança, e metade delas criou ou expandiu um negócio.

Cuba: Ajudando a modernizar o setor agrícola

O FIDA recentemente reiniciou operações em Cuba após mais de 20 anos, com o lançamento em outubro de 2014 do Projeto de Desenvolvimento Rural na Região Oriental. A parceria renovada ocorre contra o pano de fundo das Diretrizes para Política Econômica e Social 2011-2015 de Cuba, que visa a atualizar o modelo econômico do país, reduzindo os gastos do governo e aumentando a produtividade e renda dos indivíduos.

As reformas econômicas em andamento já tiveram impacto na agricultura. O setor agrícola com planejamento central está dando lugar ao apoio a formas não governamentais de gestão, priorização de cooperativas e redução gradual de subsídios.

O FIDA pode desempenhar um papel decisivo na modernização do setor agrícola de Cuba. Estamos apoiando um projeto que ajudará a fortalecer cooperativas de pequenos agricultores e provedores de serviços agrícolas. Cobrindo quatro províncias na parte leste da ilha, o projeto beneficiará diretamente cerca de 52.000 pessoas.

Haiti: Redução da carga das mulheres mediante irrigação

O FIDA tem sido um importante parceiro no desenvolvimento rural do Haiti desde 1978, enfatizando a irrigação. O projeto de irrigação em pequena escala, a ser concluído no fim de 2015, visa a aumentar a produção agrícola sustentavelmente mediante gestão eficiente dos recursos hídricos. Um dos objetivos é reduzir a carga de trabalho das mulheres aumentando o acesso a terras irrigadas.

Com a reabilitação das bacias hidrográficas, mantém-se o abastecimento de água durante todo o ano. O projeto ajudou 650 famílias a cultivar hortas, habilitando-as a melhorar sua segurança alimentar e elevar substancialmente sua renda. Com melhor acesso a água, diminuiu a carga de trabalho das mulheres.

O projeto também estabeleceu cotas para representação, assegurando a participação das mulheres nos órgãos decisórios locais. As mulheres chefiam quase 40% das famílias nas áreas rurais do Haiti, mas a legislação não promove a propriedade da terra ou a posse da terra em áreas irrigadas por parte das mulheres. Portanto, essa medida representa um passo à frente para o envolvimento das mulheres nas decisões e uso mais equitativo dos recursos.

Honduras: Expansão de uma cooperativa de castanha de caju

Em Choluteca, Honduras, perto da fronteira com a Nicarágua, o FIDA está apoiando uma cooperativa de processamento de castanha de caju que funciona há 30 anos. A *Cooperativa Regional de Producción Agropecuaria La Sureñita Limitada* faz parte de uma cadeia de valor que envolve produtores, processadores e vendedores de castanha de caju em mercados nacionais e internacionais, principalmente a Alemanha. Ela tem 98 membros, inclusive 59 mulheres, 11 das quais têm menos de 30 anos.

Com o programa *Emprende Sur*, o FIDA ajudou o grupo a aumentar em 50% a produção de castanha de caju mediante reabilitação e estabelecimento de áreas cultivadas, assistência técnica para produção, reabilitação da instalação de processamento, promoção de higiene e salvaguardas ambientais. A melhoria da prestação de contas financeira abriu a porta ao apoio de financiadores.

Em 2012, *La Sureñita* iniciou uma relação comercial com Pure Ground Ingredients, uma firma atacadista de produtos orgânicos e de comércio justo baseada nos Estados Unidos. Graças a melhores negociações com os compradores, os produtores recebem financiamento antes do ciclo agrícola, permitindo que eles cultivem milho e feijão para suas famílias. A cooperativa também investe em serviços comunitários, infraestrutura e bolsas de estudo.

©FIDA/Carla Francescutti

Nicarágua: Diversificação para obter resiliência climática

A produção de café é o esteio da economia rural em grande parte da Nicarágua, e os pequenos agricultores cultivam 80% dos grãos de alta qualidade. Mas a mudança climática tem terríveis implicações para o setor cafeeiro. O resultado pode ser uma queda na quantidade e qualidade do café produzido.

O cacau, outra lavoura cultivada na Nicarágua, é mais adaptável. Além disso, tem potencial de alto valor nos mercados internacionais. O FIDA, mediante o programa ASAP, está ajudando o país a expandir o papel do cacau na economia e introduzindo técnicas para melhorar a produtividade do café.

A iniciativa está introduzindo medidas de eficiência hídrica e diversificação de lavouras, como o plantio intercalado de café e cacau para compensar os efeitos da elevação da temperatura. O projeto também está melhorando o acesso a informações climáticas. Novas políticas e incentivos estão fortalecendo a produção e distribuição de café e cacau e incentivando o investimento pelo setor privado.

Brasil: Estimulando o desenvolvimento sustentável no Nordeste

No Nordeste do Brasil, o FIDA ajudou o governo em seus esforços para melhorar as condições econômicas e sociais de comunidades rurais pobres. Uma das iniciativas, Gente de Valor, também trabalhou para melhorar a equidade de gênero e aumentar a participação dos jovens.

Participaram 282 comunidades de 34 municípios nas áreas mais pobres das zonas semiáridas do Estado da Bahia. O projeto começou com investimentos de emergência em cisternas para assegurar o acesso à água. Depois trabalhou em reforço da confiança e aumento da capacidade para assegurar ampla participação da comunidade nas iniciativas.

As hortas melhoraram a segurança alimentar, permitiram uma alimentação mais diversificada e geraram renda mediante a venda de produtos excedentes. Escolhidos pela comunidade, agentes de desenvolvimento sustentável, que são moradores locais, em geral jovens, foram capacitados para coordenar os beneficiários do projeto e conectar as comunidades com as estruturas regionais e estaduais de gestão do projeto. O projeto beneficiou diretamente 35.000 pessoas e indiretamente 55.000 habitantes.

©FIDA/Carla Francescutti

ISBN-978-92-9072-607-4

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
Escritório Conjunto das Nações Unidas
Elevador Lacerda, Praça Municipal Thomé de Souza
Salvador, Brasil
Telefone: +55 71 3183 5714 / 5715 / 5721
Fax: +55 71 3183 5710

©FIDA/Carla Francescutti

FIDA

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
Via Paolo di Dono, 44 - 00142 Roma, Itália
Tel: +39 06 54591 - Fax: +39 06 5043463
E-mail: ifad@ifad.org
www.ifad.org
www.ruralpovertyportal.org

ifad-un.blogspot.com
www.facebook.com/ifad
instagram.com/ifadnews
www.twitter.com/ifadnews
www.youtube.com/user/ifadTV

Setembro 2015